

## INFORMAÇÃO DO(A) CANDIDATO(A)

NOME DO(A) CANDIDATO(A)

Elisabete Marisa Baptista Arenque (Bete Arenque)

SETOR DE CANDIDATURA

Artes Cênicas

RESUMO DO CURRÍCULO

Bete Arenque iniciou seus estudos em dança em 1961, com professores que ministravam o método de Vaganova. Em 1971 começou sua carreira de professora em técnica clássica na academia de dança onde seguia seus estudos.

Nos anos 70, estudando na academia de Ilara Lopes, certificou-se pelo método da Royal Academy e ministrou aulas para os níveis iniciantes, enquanto atuava como bailarina no Cisne Negro Cia. de Dança e, posteriormente, no Ballet Evolução.

Na década seguinte, atuou como bailarina Balé da Cidade de São Paulo, Victor Navarro Cia. de Dança e Ballet Ismael Guiser e, paralelamente, atuou como professora em diversas academias da cidade. No Ballet Ismael Guiser, além de bailarina e professora, começou a atuar como assistente de coreografia e ensaiadora.

No final da década de 80 mudou-se para Belo Horizonte onde, além de ministrar a técnica clássica, tornou-se produtora de espetáculos e eventos; atuou como preparadora corporal e coreógrafa de espetáculos de grupos teatrais como Armatrix e Trampolim; professora da escola de dança e do Grupo Experimental da Fundação Clóvis Salgado; professora e ensaiadora do Meia Ponta Cia. De Dança; assistente de coreografia e ensaiadora da Cia. da Dança de Minas Gerais.

No início dos anos 2000 começou a atuar como coordenadora pedagógica em programas como BH Cidadania e Arena da Cultura, realizados pela Secretaria Municipal de Cultura; Reeditores de Arte e Cultura, realizado pela Associação SeráQuê? Cultural; Programa Valores de Minas nas áreas de dança, circo e módulo Multiplicadores, realizado pelo SERVAS e Governo de Minas.

Paralelamente, foi uma das fundadoras da Associação SeráQuê? Cultural onde, no período de 2001 à 2012, transitou pelas funções de direção e coordenação pedagógica; elaboração de projetos para editais e leis de incentivo e produção de eventos. Foi a idealizadora do Centro Cultural Virtual.

Em 2015 foi convidada a criar e coordenar os Núcleos de Pesquisa em Artes Cênicas e Tecnologias do Espetáculo do Centro de Formação Artística e Tecnológica – CEFART, da Fundação Clóvis Salgado. Em 2016 foi designada como professora e coordenadora da Escola de Dança. Em 2017 e 2018 ocupou a função de Gerente de Extensão, seguindo como professora na Escola de Dança na mesma instituição.

LINK PARA VÍDEO DE APRESENTAÇÃO

OPTOU POR NÃO ENVIAR LINK NA INSCRIÇÃO

## CURRÍCULO PROFISSIONAL DO(A) CANDIDATO(A) - CFCM

NOME DO(A) CANDIDATO(A) – ACEITO NOME SOCIAL

ELISABETE MARISA BAPTISTA ARENQUE

SETOR DE CANDIDATURA

ARTES CÊNICAS

FORMAÇÃO PROFISSIONAL DO(A) CANDIDATO(A)

### Formação Artística e Acadêmica

1977 – 1979 | Graduação em Desenho Industrial, Bacharel pela Faculdade de Comunicação e Artes da Universidade Mackenzie, São Paulo - Brasil.

1978 -1980 | Graduação em dança clássica pela Royal Academy of Dancing of London, nos níveis Elementary, Intermediate e Advanced

### Formação Complementar

2014 | Inovação em Projetos Culturais; Marketing Cultural; Patrocínio, Marca e Reputação; O Averso da Cena - produção cultural; Projetos Culturais; Gestão Cultural; Fontes de Financiamento Realizados pelo

2016 | Seminário de Planejamento e Qualificação Docente

2018 | Curso de Produção de Conteúdo para Web

2019 | Inbound Marketing; Revisão de Conteúdo para Web.

2020 | V Simpósio Internacional de Educadores em Arte e Pedagogia; Curso de Captação de Áudio e Vídeo

DECLARO QUE AS INFORMAÇÕES ACIMA PRESTADAS SÃO VERDADEIRAS E DE MINHA INTEIRA RESPONSABILIDADE. AUTORIZO A DISPONIBILIZAÇÃO DESTES ANEXOS PARA FINS DE CONSULTA PÚBLICA NO PROCESSO DE ELEIÇÃO DOS MEMBROS REPRESENTANTES DO SETOR CULTURAL NA CÂMARA DE FOMENTO À CULTURA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE – CFCM.

## EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DO(A) CANDIDATO(A)

2001 - 2014 | Associação SeráQuê? Cultural

2017 | Coordenação geral do CEFART ENCENA; Direção Artística do Evento CEFART ANDRADAS Direção Artística da Mostra de Dança 2º Semestre; Direção Geral do Espetáculo de Fim de Ano da Escola de Dança CEFART; Direção artística do CEFART ENCENA / espetáculo ENTRE OS MUNDOS; Criação coreográfica de Notas Musicais 1; Notas Musicais 2; Jóias, de George Balanchine; Ópera VÊNUS & ADÔNIS; Professora de Técnica Clássica e Técnica de Pontas nos cursos básico e técnico da Escola de Dança CEFART; Gerente de Extensão do CEFART; CICLO DE DISCUSSÕES SOBRE ESTÉTICAS CONTEMPORÂNEAS NA DANÇA NEGRA / "Produção dos Encontros REDE Terreiro Contemporâneo de Dança"

2018 | Gerente de Extensão do CEFART; Professora de Técnica em Dança Clássica e de Técnica de Pontas nos cursos básico e técnico da Escola de Dança CEFART; Criação coreográfica: Bolero; Temporada Formandos 2018; Direção Artística do CEFART ENCENA

2019 | Técnica em Dança Clássica no curso Básico; Técnica em Dança Clássica para 1º Ano, 2º Ano e 3º Ano Técnico; Metodologia de Ensino em Dança; História da Dança; Professora de Balé no Festival de Dança de Joinville

2020 | Professora de Técnica em Dança Clássica no curso técnico da Escola de Dança CEFART; Parecerista da COPEFIC MG

2021 | Técnica em Dança Clássica no curso técnico da Escola de Dança CEFART; Festival de Dança de Joinville

## Resumo da trajetória

Bete Arenque iniciou seus estudos em dança em 1961. Nos anos 70 certificou-se pelo método da Royal Academy e atuou como bailarina no Cisne Negro Cia. de Dança e no Ballet Evolução.

Na década 1980, atuou como bailarina Balé da Cidade de São Paulo, Victor Navarro Cia. de Dança e Ballet Ismael Guiser e como professora no Ballet Ismael Guiser.

No final da década de 80 mudou-se para Belo Horizonte, atuando como produtora de espetáculos e eventos, preparadora corporal e coreógrafa de espetáculos de grupos teatrais, como professora da escola de dança e do Grupo Experimental da Fundação Clóvis Salgado, professora e ensaiadora do Meia Ponta Cia. De Dança, assistente de coreografia e ensaiadora da Cia. da Dança de Minas Gerais.

No início dos anos 2000, com a Associação SeráQuê? Cultural, realiza a coordenação pedagógica das oficinas dos programas BH Cidadania, Arena da Cultura e Reeditores de Arte e Cultura.

Em 2012 idealizou e produziu o Centro Cultural Virtual.

Em 2015 coordenou os Núcleos de Pesquisa em Artes Cênicas e de Tecnologias do Espetáculo do Centro de Formação Artística e Tecnológica – CEFART, da Fundação Clóvis Salgado.

Em 2016 foi professora e coordenadora da Escola de Dança.

Em 2017 e 2018 foi Gerente de Extensão. Desde então, segue como professora na Escola de Dança da mesma instituição.